

ASSENTAMENTOS RURAIS E A REORDENAÇÃO ECONÔMICO-ESPACIAL TAMARANA-PR¹

Alice Yatiyo Asari – UEL
yasari@ldapalm.com.br

Ruth Youko Tsukamoto – UEL
tsukamoto@uel.br

O Norte do Paraná foi palco do primeiro assentamento rural concretizado pelo I Plano Nacional de Reforma Agrária em 1985. Desde então, diversos assentamentos rurais se implantaram. O Estado do Paraná está representado por 46% dos assentamentos rurais no contexto da região Sul e o Norte do Paraná conta com um quarto das famílias assentadas no âmbito estadual

Tamarana, município escolhido para esta pesquisa apresenta características particulares em relação aos demais por ser aquele que conta com maior número de assentamentos, áreas com solos fracos e com declividade acentuada onde a pecuária de corte predominava em grandes extensões de terras.

Este município está localizado no Norte do Paraná e com desdobramentos no município de Londrina, por duas razões: a primeira porque Tamarana, até o ano de 1991, era Distrito Administrativo de Londrina e segundo porque os assentamentos rurais de ambos os municípios encontram-se próximos.

São doze assentamentos já consolidados que segundo dados do NERA/DATALUTA, 1999, somam um total de 5719 hectares e 306 famílias assentadas, com tamanho médio de 18 hectares, constituindo-se o universo de nossa pesquisa.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar não somente o processo de territorialização, mas também verificar os reflexos na economia local após a implantação desses assentamentos nos últimos 20 anos. Lembrando Fernandes, 1998,p.21 “(...)o assentamento é uma fração do território, é um trunfo na luta pela terra”. O processo de territorialização desses assentamentos traduz a luta por um lugar de trabalho e de sobrevivência e também de relações com a comunidade local.

No decorrer dos trabalhos de pesquisa empírica e de gabinete, a discussão que se fazia era sobre os efeitos do processo de parcelamento das propriedades na reordenação territorial que eram ocupadas, predominantemente, por pastagens. Com o tempo novas formas de uso da terra passam a refletir na paisagem rural. Esta passa a apresentar habitações próximas uma da outra, paióis, hortas, pomares, cultivos temporários e permanentes,

¹ Pesquisa em realização financiada pela Fundação Araucária-PR em convênio com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEL e conta com colaboração de bolsistas financiados pela Fundação Araucária e PIBIC/CNPq/UEL.

mangueirões, que evidenciam a presença do assentado e seu trabalho no empenho pela consolidação do lote.

Um outro ponto que deve ser destacado refere-se aos impactos econômicos, principalmente, levando-se em conta que Tamarana conta com uma população de aproximadamente dez mil habitantes. Desta, 13% são constituídos de assentados rurais.

Na pesquisa empírica, verificou-se que as compras de alimentos, de mercadorias de primeira necessidade, de insumos para a produção, são realizadas na sede do município assim como a produção agrícola é comercializada com os intermediários da cidade. Segundo depoimentos de comerciantes no início da implantação dos assentamentos havia uma discriminação em relação aos assentados por terem acompanhado as fases de ocupação (em acampamentos), em que as ações dos sem-terras foram criticadas. No entanto, com a paulatina inserção na comunidade, ao se “mostrarem trabalhadores, cumpridores de seus deveres” esta “desconfiança” foi se reduzindo, chegando até a concordar que os assentamentos rurais dinamizaram a economia do município. A mudança de conceito que se tinha quanto aos assentados estendia-se aos estabelecimentos de prestação de serviços, às escolas, às unidades básicas de saúde e aos demais órgãos da Prefeitura e do Governo do Estado. Note-se ainda que segundo Medeiros e Leite (2002), a constituição de um assentamento inaugura uma nova dinâmica de demandas (saúde, educação, transporte, apoio à produção).

À guisa de considerações preliminares, é correto afirmar que os assentamentos rurais tiveram e têm um papel significativo na reordenação econômico-espacial do município de Tamarana, visto que, além das transformações na paisagem rural, ocorreu a dinamização da economia, além dos efeitos em nível individual, tais como a posse da terra de trabalho, a fixação de agricultores na qualidade de proprietários, e sobretudo, a motivação para lutar por mudanças que visem a redução das desigualdades sociais no país.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, B.M. Questões teórico-metodológicas da pesquisa geográfica em assentamentos de Reforma Agrária. **NERA-FCT-UNESP.P.Prudente;n.2**, 1998.

MEDEIROS, L.S.e LEITE, S. **Perspectivas para a análise das relações entre assentamentos rurais e região.** www.dataterra.org.br capturado em 01/05/02.

NERA/DATALUTA. Banco de dados da Luta pela terra. Presidente Prudente. UNESP/MST,1999.

RURAL SETTLEMENTS AND SPATIAL-ECONOMIC REORDERING

TAMARANA- PR ¹

Alice Yatiyo Asari – UEL
yasari@ldapalm.com.br

Ruth Youko Tsukamoto – UEL
tsukamoto@uel.br

The North of Paraná was the stage for the first rural settlement established by the National Plan I of Agrarian Reform in 1985. Since then, several rural settlements have been established. The State of Paraná represents 46% of the rural settlements in the context of the South region and the North region of Paraná relies on one fourth of the settled families in the state scope.

Tamarana, borough chosen for this research presents distinct characteristics in relation to the others as it has the largest number settled people, areas with weak soil and considerable declivity where beef cattle prevailed in large stretches of land.

This borough is located in the North of Paraná and unfolds in the borough of Londrina for two reasons: the first is because Tamarana, until the year of 1991, used to be Administrative District of Londrina and second because the rural settlements of both boroughs are close.

They are twelve settlements already established which according to data from NERA/DATALUTA, 1999, make a total of 5719 hectares and 306 families settled, with an average size of 18 hectares, making the center of our research.

This research has as an objective to analyze not only the process of territorialization, but also to check the direct influences in the local economy after the implantation of these settlements in the last 20 years. Remembering Fernandes, 1998,p.21 “(...) the Settlement is a fraction of territory, it is a powerful resource in the battle for land”. The process of territorialization of these settlements reflects the dispute for a work and surviving place and also the relations with the local community.

During the works of empiric and study research, the discussion which used to be carried out was on the effects of the fragmentation process of the properties in the territorial reordering which were occupied, mainly pasture. Along the years new ways of using the land started to reflect in the new rural landscape. It started to show houses next to one another, barns, vegetable gardens, orchards, temporary and permanent cultivations, stables, which highlighted the presence of the settled people and their work in the effort for the consolidation of the plot.

¹ Research being conducted with financial resources from Fundação Araucária-PR in partnership with Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UEL and with the collaboration of scholars financed by Fundação Araucária and PIBIC/CNPq/UEL.

Another point which must be highlighted refers to the economic impacts, especially taking into consideration the fact that Tamarana has a population of approximately ten thousand inhabitants. Of which, 13% are constituted of rural settled people.

In the empiric research, it was verified that the purchases of food, goods of first necessity, basic production resources, are performed in the headquarters of the borough as well as agricultural production is commercialized within the town's wholesalers.

According to businessmen's affidavits, in the beginning of the establishment of the settlements there was discrimination against the settled people for they had accompanied the phases of settlement (in encampments), in which the actions of the landless were criticized. However, with the slow insertion in the community, after showing themselves "working people, performers of their duties" this "suspicion" was increasingly reducing, reaching the point of agreeing with the fact that the rural settlements enlivened the economy of the borough. The changing of concept which one had in relation to the settled people extended to the establishments of labouring service, to schools, to health basic units and other organs of the Town Hall and the State Government. It is also noticed that according to Medeiros and Leite (2002), the constitution of a settlement launches a new dynamics of demand (health, education, transport, and support to production).

In relation to preliminary considerations, it is correct to state that the rural settlements have had a significant role in the spatial-economic reordering of the borough of Tamarana, so that, besides the transformations in the rural landscape, there has been the enlivenment of the economy, besides the effects at individual level, such as the possession of the land of work, the establishment of farmers as landowners, and above all, the motivation to fight for changes which seek for the reduction of social differences in the country.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, B.M. Questões teórico-metodológicas da pesquisa geográfica em assentamentos de Reforma Agrária. **NERA-FCT-UNESP.P.Prudente;n.2**, 1998.

MEDEIROS, L.S.e LEITE, S. **Perspectivas para a análise das relações entre assentamentos rurais e região**. www.dataterra.org.br capturado em 01/05/02.

NERA/DATALUTA. Banco de dados da Luta pela terra. Presidente Prudente. UNESP/MST,1999.